

Tipo do Documento	MANUAL	MA.SIF.002 - Página 1/17	
Título do Documento	ORIENTAÇÕES PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS A CONSTRUÇÃO CIVIL	Emissão: 09/11/2023 Versão: 1.0	Próxima revisão: 09/11/2025

SUMÁRIO

1.SIGLAS	02
2.APRESENTAÇÃO	02
3.OBJETIVO	03
4.PÚBLICO ALVO	04
5.DIRETRIZES	04
6. DEFINIÇÕES.....	04
7. FLUXOS	04
8. DEFINIÇÕES DE TRABALHO	05
9. ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS E RESPONSABILIDADES	05
10. RISCOS ENVOLVIDOS EM OBRAS, REFORMAS OU MANUTENÇÕES	05
11. MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO RELACIONADA A CONSTRUÇÃO CIVIL.....	06
12. MAPA DE RISCO	10
12.1. Definição da atividade	10
12.2. Definição do local da obra	11
12.3. Medidas de prevenção	13
13. APLICAÇÃO E TREINAMENTOS	15
14. REFERÊNCIAS	16
15. HISTÓRICO DE REVISÃO	17

Tipo do Documento	MANUAL	MA.SIF.002 - Página 2/17	
Título do Documento	ORIENTAÇÕES PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS A CONSTRUÇÃO CIVIL	Emissão: 09/11/2023 Versão: 1.0	Próxima revisão: 09/11/2025

1. SIGLAS

DOU – Diário Oficial da União;
EAS - Estabelecimentos Assistenciais de Saúde;
SCIH – Serviço de Controle de Infecção Hospitalar;
EBSERH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares;
HU-FURG - Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr.;
SIF – Setor de Infraestrutura Física;
STHH – Setor de Hotelaria Hospitalar;
USG – Unidade de Serviços Gerais.

2. APRESENTAÇÃO

Os edifícios de saúde são organismos vivos, em constante interação com o ambiente em que estão inseridos. Tudo se interliga, tudo se entrosa e interdepende, necessitando permanentemente de ajustes. Dessa forma, um hospital torna-se um eterno canteiro de obras e deve estar sempre em busca de reformulações e melhorias em sua estrutura, para que as empresas neles instaladas se mantenham viáveis e saudáveis, proporcionando satisfação a seus usuários.

O ambiente hospitalar constantemente sofre reformas provenientes das necessidades de adequação de áreas de serviços, ampliações, manutenção, instalações de novos equipamentos e sistemas.

As atividades de construção, como reformas e manutenções, podem ser executadas por equipe interna, consciente da rotina hospitalar e dos cuidados intrínsecos que esse ambiente necessita, ou por empresas de construção civil contratadas para execução dos serviços desejados. Dentro de um hospital se faz necessário executar obras e manutenções de forma planejada, já que o ambiente hospitalar é um local onde as pessoas necessitam de descanso e, portanto, não deverão ter grande interferência nas atividades hospitalares. Também, as operações ruidosas devem ser minimizadas e feitas em horário apropriado. As poeiras geradas em obras e manutenções podem contaminar equipamentos sensíveis e carrear microorganismos, contaminando também os pacientes.

Segundo a Portaria do Ministério da Saúde GM no 2616 de 12/05/1998, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 13/05/1998, "Infecção Hospitalar é aquela adquirida após a admissão do paciente e que se manifesta durante a internação ou após a alta, quando puder ser relacionada com a internação ou procedimentos hospitalares". Limitando-se à infecção de origem interna aos

Tipo do Documento	MANUAL	MA.SIF.002 - Página 3/17	
Título do Documento	ORIENTAÇÕES PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS A CONSTRUÇÃO CIVIL	Emissão: 09/11/2023 Versão: 1.0	Próxima revisão: 09/11/2025

Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS), no que se refere à água, esgoto, roupa, resíduos, alimentos, ar-condicionado, equipamento de esterilização etc.

O Setor de Infraestrutura Física (SIF), bem como as demais atividades de apoio, tem participação fundamental no Controle de Infecção Hospitalar e nos Processos da Segurança do Paciente. A prevenção de infecções hospitalares é, em maior parte, de responsabilidade da instituição hospitalar e de seus trabalhadores, do que dos pacientes.

3. OBJETIVO

Estabelecer boas práticas para mitigar e controlar a disseminação de microrganismos durante a execução de manutenções, projetos de reforma e/ou construção, reduzindo ou eliminando o risco de incidência de infecções em pacientes, visitantes e funcionários do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. (HU-FURG), administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).

4. PÚBLICO ALVO

- Setor de Infraestrutura Física;
- Empresas terceirizadas;
- Setor de Hotelaria Hospitalar;
- Unidade de Serviços Gerais;
- Serviço de Controle de Infecção Hospitalar.

5. DIRETRIZES

As condições ambientais necessárias ao auxílio do controle da infecção hospitalar dependem de pré-requisitos dos diferentes ambientes do hospital, quanto a risco de transmissão da mesma. Neste sentido, os ambientes podem ser classificados em (Min. da Saúde - Port. no 930 / 27.08.92):

- **Áreas Críticas** - são os ambientes onde existe risco aumentado de transmissão de infecção, onde se realizam procedimentos de risco ou onde se encontram pacientes com seu sistema imunológico deprimido. São eles: os que abrigam procedimentos cirúrgicos e de parto; internação em regime de terapia intensiva; desenvolvimento de atividades de diálise; internação de recém-nascidos; procedimentos de análises clínicas; desenvolvimento de atividades hemoterápicas; procedimentos relacionados ao preparo e cocção de alimentos e mamadeiras; e lavagem de roupas.

Tipo do Documento	MANUAL	MA.SIF.002 - Página 4/17	
Título do Documento	ORIENTAÇÕES PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS A CONSTRUÇÃO CIVIL	Emissão: 09/11/2023 Versão: 1.0	Próxima revisão: 09/11/2025

- **Áreas Semicríticas** - são todos os compartimentos ocupados por pacientes com doenças infecciosas de baixa transmissibilidade e doenças não infecciosas. São eles: onde há internação de pacientes adultos e infantis e nos de prestação de atendimento eletivo de assistência à saúde em regime ambulatorial.
- **Áreas Não-Críticas** - são todos os demais compartimentos dos E.A.S. não ocupados por pacientes. Por exemplo, onde se desenvolvem serviços de apoio de gestão e execução administrativa e de apoio logístico em geral, bem como a maioria dos voltados à formação e desenvolvimento de recursos humanos.

No Anexo I, temos a classificação dos ambientes do HU-FURG.

6. DEFINIÇÕES

Resíduos da construção civil: resíduos provenientes de construções, reformas, reparos e demolições de obras, e os resultantes da preparação e da escavação de terrenos, tais como tijolos, blocos cerâmicos, concreto em geral, solos, rochas, metais, resinas, colas, tintas, madeiras e compensados, forros, argamassa, gesso, telhas, pavimento asfáltico, vidros, plásticos, tubulações, fiação elétrica etc., comumente chamados de entulho de obra.

Barreiras físicas: são estruturas que devem ser associadas a condutas técnicas visando minimizar a entrada de microorganismos externos. São absolutamente necessárias nas áreas críticas.

Obra de reforma: Alteração em ambientes sem acréscimo de área, podendo incluir vedações e/ou instalações existentes.

Obra de ampliação: Acréscimo de área a uma edificação existente, ou mesmo construção de uma nova edificação para ser agregada funcionalmente (fisicamente ou não) a uma edificação já existente e /ou unidade.

Obra de recuperação: Substituição ou recuperação de materiais de acabamento ou instalações existentes, sem acréscimo de área ou modificação da disposição dos ambientes existentes.

7. FLUXOS

Não se aplica.

Tipo do Documento	MANUAL	MA.SIF.002 - Página 5/17	
Título do Documento	ORIENTAÇÕES PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS A CONSTRUÇÃO CIVIL	Emissão: 09/11/2023 Versão: 1.0	Próxima revisão: 09/11/2025

8. INSTRUÇÕES DE TRABALHO

Não se aplica.

9. ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

- O Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) e o Setor de Infraestrutura Física (SIF) deverão realizar reunião para avaliação de risco e determinar as medidas de proteção, antes de iniciar a construção ou reforma, com no mínimo 10 dias de antecedência do início da obra. As manutenções que necessitarem de programação e de maiores intervenções, deverão passar pelo mesmo procedimento;
- O SCIH e o SIF determinaram caminhos alternativos a partir da avaliação de risco, designando áreas (exemplo: hall de entrada, elevadores e entradas/saídas) para uso dos trabalhadores.
- O SCIH e equipe multidisciplinar avaliará a necessidade de realocação dos pacientes para área com menor exposição de poeira e ruído.
- A contratada deverá manter panos ou tapetes com superfícies úmidas nas áreas de entrada da construção; de maneira a cobrir uma área suficiente a fim de que ambos os pés tenham contato com o tapete enquanto passam pela entrada.
- A contratada deverá realizar a troca de panos ou tapetes com superfícies úmidas, uma vez por dia e sempre que necessário, assim como deverá intensificar a limpeza da área próxima à construção, sempre que necessário.
- O Serviço de Higienização deverá intensificar a limpeza da área próxima à construção, sempre que necessário.
- A equipe multidisciplinar da área onde será realizada a construção ou reforma deverá orientar os pacientes a não transitar próximo a estas obras.
- Cabe ao SIF encaminhar informes e comunicados para funcionários, pacientes e visitantes sobre a obra.

10. RISCOS ENVOLVIDOS EM OBRAS, REFORMAS OU MANUTENÇÕES

- Transmissão área de patógenos infecciosos por meio exposição à poeira;
- Risco para pacientes com doenças hematológicas – imunossuprimidos;
- Transtorno para pacientes, visitantes e acompanhantes;

Tipo do Documento	MANUAL	MA.SIF.002 - Página 6/17	
Título do Documento	ORIENTAÇÕES PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS A CONSTRUÇÃO CIVIL	Emissão: 09/11/2023 Versão: 1.0	Próxima revisão: 09/11/2025

- Ruído e cheiro;
- Limpeza inadequada da instituição nos locais que se encontram em obra ou manutenção.

11. MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO RELACIONADA A CONSTRUÇÃO CIVIL

ANTES DO INICIO DA CONSTRUÇÃO/REFORMA OU MANUTENÇÃO		RESPONSÁVEL
1	Todas as propostas de construções e/ou reformas devem ser avaliadas e aprovadas na Comissão de Obras. Salvo casos urgentes/emergenciais que o SCIH deverá ser apenas notificado sobre a descrição da intervenção e o local.	SIF e Comissão de Obas
2	Em casos de manutenções que possam gerar um impacto maior, cabe SIF a avaliação, e quando necessário comunicar o SCIH.	SIF
3	Utilizar uma abordagem de equipe multidisciplinar para incorporar o controle de infecção ao projeto.	Demandante ou responsável
4	Realizar uma avaliação de risco e uma visita ao local com os gerentes e a equipe do projeto.	SIF e Contratada
5	O cronograma deve ser informado com antecedência ao SCIH, Unidade que sofrerá a intervenção, e ao STHH.	SIF
PACIENTES E TRANSPORTE DE MATERIAIS DE USO ASSISTENCIAL		RESPONSÁVEL
1	Orientar a não transitar próximo aos locais em obra; se for necessário o trânsito, os pacientes deverão utilizar máscara cirúrgica e as lesões cutâneas deverão estar cobertas.	Unidade onde ocorrerá a intervenção
2	Pacientes de risco para aspergilose invasiva devem ser preferencialmente removidos para setores do hospital distante da área de construção: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar pacientes-alvo para realocação com base na avaliação de risco; ✓ Organizar a transferência com antecedência para evitar atrasos; ✓ Fazer com que pacientes sob risco usem equipamento de proteção respiratória (ex.: uma máscara de alta eficiência) quando deixarem 	Unidade onde ocorrerá a intervenção

Tipo do Documento	MANUAL	MA.SIF.002 - Página 7/17	
Título do Documento	ORIENTAÇÕES PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS A CONSTRUÇÃO CIVIL	Emissão: 09/11/2023 Versão: 1.0	Próxima revisão: 09/11/2025

	os quartos.	
3	Não transportar pacientes no mesmo elevador que vão materiais de construção ou fragmentos.	Unidade onde ocorrerá a intervenção, e contratada
4	Estabelecer padrões alternativos de trânsito para funcionários, pacientes, visitantes e operários: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Deve ser criada uma rota alternativa para transporte de materiais de uso assistencial, mesmo que o caminho a ser feito seja mais longo e demorado; ✓ Determinar caminhos alternativos a partir da avaliação de risco; ✓ Designar áreas (ex.: hall de entrada, elevadores e entradas/saídas) para uso dos operários. 	SCIH, USG e SIF
ÁREA EM CONSTRUÇÃO/REFORMA OU MANUTENÇÃO		RESPONSÁVEL
1	A área em construção/reforma ou manutenção deve ser identificada com sinalização (Anexo II): <ul style="list-style-type: none"> ✓ Colocar cartazes para identificar as áreas de construção e potenciais perigos; ✓ Sinalizar as redondezas, pedindo que transeuntes evitem a área de trabalho. 	Contratada
2	Estabelecer ventilação adequada: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Fechar aberturas de ar de retorno na área de construção, se possível, e fazer vedação ao redor das grelhas; ✓ Expelir ar e poeira para fora, se possível; ✓ Em áreas com climatização evitar que o ar recirculado da área de construção retorne ao sistema de ar-condicionado. Usar um pré-filtro e um filtro HEPA; Se não for possível a utilização de pré-filtro e de filtro HEPA, todas as aberturas devem ser vedadas evitando a recirculação do ar para os demais ambientes; ✓ Quando estiverem ocorrendo atividades relacionadas à vibração que possam desalojar poeira no sistema de ventilação ou quando forem feitas modificações no sistema de dutos que atende às áreas ocupadas, instalar filtros nas grelhas do ar de insuflamento temporariamente; ✓ Definir os diferenciais de pressão para que a área de trabalho 	Contratada

Tipo do Documento	MANUAL	MA.SIF.002 - Página 8/17	
Título do Documento	ORIENTAÇÕES PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS A CONSTRUÇÃO CIVIL	Emissão: 09/11/2023 Versão: 1.0	Próxima revisão: 09/11/2025

	<p>isolada fique sob pressão negativa. Quando não for possível que a área de trabalho fique isolada sob pressão negativa, todas as aberturas devem ser isoladas;</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Usar exaustores portáteis de classificação industrial nas áreas adjacentes e/ou na área de construção para obter uma renovação de ar adicional; ✓ As janelas devem ser vedadas e calafetadas para evitar a entrada de esporos fúngicos transmitidos pelo ar; ✓ Todas as portas, ductos de ventilação, bocais de luz, elevadores, assim como qualquer outra via que sirva de comunicação com o ar do restante do hospital, devem ser vedados na área da construção ou manutenção. 	
3	<p>Quando gerar poeira, utilizar tapumes para completar vedação dos locais em obra. A parte externa dos tapumes, voltada para a área assistencial, deve ser forrada com fórmica para permitir a correta higienização desta superfície. A poeira deve ser controlada evitando sua dispersão:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Monitorar a área de construção diariamente para verificação da conformidade com o plano de controle de infecções; ✓ Remover vestimentas externas de proteção dos operários antes de entrarem em áreas limpas; ✓ Usar tapetes com superfícies úmidas nas áreas de entrada da construção; cobrir uma área suficiente a fim de que ambos os pés tenham contato com o tapete enquanto passam pela entrada. 	Contratada
4	Construir uma antessala, de acordo com a necessidade, a vedação deve abranger do chão até o teto sendo complementada com panos úmidos.	Contratada
5	Panos ou tapetes úmidos devem ser colocados na saída da área de construção (pelo lado de dentro) para contenção de poeira e devem ser trocados pelo menos 1 vez ao dia.	Contratada
6	Higienizar as ferramentas sempre que for necessário transportá-las através do hospital.	Contratada
7	A área de construção deve ser limpa com panos úmidos; nunca varrido. A frequência de limpeza deve ser diária, preferencialmente ao final do dia.	Contratada
8	Atentar para a prevenção da dispersão de poeira, mesmo na área externa, ao transportar os entulhos de obra que deverão ser acondicionados em carros de transporte fechados com tampa ou sacos plásticos ou cobertos por plásticos completamente selados. Materiais de demolição que estiverem mofados e enegrecidos, com suspeita de conter fungos, deverão ser acondicionados em saco de cor branca com inscrição de resíduo	Contratada

Tipo do Documento	MANUAL	MA.SIF.002 - Página 9/17	
Título do Documento	ORIENTAÇÕES PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS A CONSTRUÇÃO CIVIL	Emissão: 09/11/2023 Versão: 1.0	Próxima revisão: 09/11/2025

	infectante e encaminhado para disposição final. Esses materiais quando forem transportados por elevadores, deverão utilizar o identificado como contaminado.	
9	Para demolições cobrir o local, se possível, para reduzir a contaminação.	Contratada
10	O entulho deve ser removido no final do dia de trabalho, em recipientes vedados.	Contratada
11	É proibido utilizar o elevador de transporte de pacientes para entulhos de construção, utilizar o elevador de roupa suja e resíduo.	Contratada
12	Argamassas e concretos devem ser executados preferencialmente no local da obra, ou manutenção.	Contratada
TÉRMINO DA CONSTRUÇÃO/REFORMA OU MANUTENÇÃO		RESPONSÁVEL
1	Ao término da obra ou manutenção, deve ser realizada completa limpeza em todas as superfícies abrindo janelas para permitir a entrada de ar limpo, abrir todas as torneiras por cinco minutos.	Contratada
2	Após conclusão da obra ou manutenção deve ser realizada a desinfecção e, solicitar o parecer final do SCIH para o início do funcionamento do setor/unidade.	STHH
3	Solicitar o parecer final do SCIH para o início do funcionamento do setor/unidade.	Setor/unidade
4	Não remover as vedações da área de trabalho até esteja totalmente limpo e higienizado.	Contratada
TRABALHADORES		RESPONSÁVEL
1	Os trabalhadores devem usar vestimentas protetoras para o trabalho, que devem ser removidas antes que saiam da área de construção.	Contratada
2	Os colaboradores que entrarem no local da obra ou local de manutenção devem usar cobertura de sapatos (propé), que devem ser removidos cada vez que saírem do local.	Contratada
3	O acesso dos trabalhadores à obra deve ser preferencialmente externo de forma a não haver trânsito pelas áreas assistenciais. Se isso não for possível, o tráfego para entrar e sair deve ser feito por um trajeto o mais separado possível de área com paciente; e essas pessoas devem circular o mínimo possível por outras áreas do hospital que sejam fora da zona de construção.	USG e SIF

Tipo do Documento	MANUAL	MA.SIF.002 - Página 10/17	
Título do Documento	ORIENTAÇÕES PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS A CONSTRUÇÃO CIVIL	Emissão: 09/11/2023 Versão: 1.0	Próxima revisão: 09/11/2025

12. MAPA DE RISCO

Considerando :

- Definição da atividade que será realizada na obra/reforma ou manutenção;
- Definição do local onde acontecerá a obra/reforma ou manutenção;
- Definição da classe e medidas a serem aplicadas.

12.1. Definição da atividade

Etapa 1: Usando a tabela abaixo, deve ser identificado o tipo de construção.

Obs: Qualquer atividade não existente na tabela ou qualquer dúvida o SIF deve ser acionado.

TIPO A	Inclui, mas não se limita a: <ul style="list-style-type: none">• Remoção de placas de forro para inspeção;• Pintura de parede ou forro sem lixamento;• Serviços elétricos;• Substituição de louças sanitárias (bacias, cubas, torneiras, vasos e outros utensílios que compõem todo o aparato para a higienização);• Substituição de registros;• Limpeza ou reparos de caixilhos;• Substituição de folha de porta;• Troca de : luminárias, detectores, mobiliários;• Instalação de cantoneiras.
TIPO B	Inclui, mas não se limita a: <ul style="list-style-type: none">• Furação de paredes, piso e forro;• Pequenos reparos em parede;• Substituição de janelas, marcos, guranções e folhas de portas;• Vedação de juntas;

Tipo do Documento	MANUAL	MA.SIF.002 - Página 11/17	
Título do Documento	ORIENTAÇÕES PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS A CONSTRUÇÃO CIVIL	Emissão: 09/11/2023 Versão: 1.0	Próxima revisão: 09/11/2025

	<ul style="list-style-type: none"> • Trocas de filtros e grelhas de ar condicionado.
TIPO C	<p>Inclui, mas não se limita a:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Troca de equipamentos de ar condicionado; • Demolição de revestimentos, contrapiso, e alvenarias; • Substituição ou manutenção em exaustores; • Impermeabilizações rotineiras; • Substituições de telhas; • Assentamento de revestimentos; • Execução de divisórias; • Substituição de forro de gesso; • Emassamento e pintura de paredes; • Substituição de madeiramento.
TIPO D	<p>Inclui, mas não se limita a:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grandes demolições e projetos de construção de grande porte; • Atividades de exigam demolições pesadas ou remoção de sistemas completos; • Impermeabilizações de grande porte; • Substituição de coberturas; • Construções novas; • Reformas completas de ambientes.

12.2. Definição do local da obra

Etapa 2: Realizar a avaliação levando em consideração a intervenção a ser realizada, o local de intervenção e os pacientes que estarão submetidos ao risco. Usando a tabela abaixo, identifique os grupos de riscos dos pacientes que poderão ser afetados. Se mais de um grupo for afetado, selecione o grupo de maior risco.

Tipo do Documento	MANUAL	MA.SIF.002 - Página 12/17	
Título do Documento	ORIENTAÇÕES PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS A CONSTRUÇÃO CIVIL	Emissão: 09/11/2023 Versão: 1.0	Próxima revisão: 09/11/2025

GRUPO 01 – RISCO BAIXO	<ul style="list-style-type: none"> • Áreas administrativas; • Áreas sem pacientes.
GRUPO 02 – RISCO MÉDIO	<ul style="list-style-type: none"> • Almoxarifado; • Ecocardiografia; • Nutrição; • Reabilitação e fisioterapia; • Corredores públicos por onde circulam pacientes, suprimentos e roupas de cama; • Consultórios de consultas.
GRUPO 03 – RISCO ALTO	<ul style="list-style-type: none"> • Serviço de Pronto Atendimento; • Laboratório de análises clínicas e microbiologia; • Hemodiálise, Endoscopia e colonoscopia; • Hospital dia; • Farmácia; • Recuperação pós anestésica; • Unidades de internação.
GRUPO 04 – RISCO MUITO ALTO	<ul style="list-style-type: none"> • Área de pacientes imunodeprimidos. • UTI; • UTI Neonatal; • UTI Pediátrica; • Central de material esterilizado; • Centro cirúrgico.

Etapa 3: Comparar o grupo de pacientes de risco (baixo, médio, alto, muito alto) com o tipo de manutenção e/ou obra planejada (A,B,C,D) na matriz de controle de infecções para encontrar a classe de precauções (I, II, III, IV) ou o nível adequado de atividades de controle de infecções.

Tipo do Documento	MANUAL	MA.SIF.002 - Página 13/17	
Título do Documento	ORIENTAÇÕES PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS A CONSTRUÇÃO CIVIL	Emissão: 09/11/2023 Versão: 1.0	Próxima revisão: 09/11/2025

GRUPO DE PACIENTES DE RISCO	ATIVIDADE A SER REALIZADA			
	TIPO A	TIPO B	TIPO C	TIPO D
GRUPO 01 – RISCO BAIXO	I	I	II	III/IV
GRUPO 02 – RISCO MÉDIO	II	II	III	IV
GRUPO 03 – RISCO ALTO	II	III/IV	III/IV	IV
GRUPO 04 – RISCO MUITO ALTO	III	III/IV	III/IV	IV

Legenda: Verde – risco baixo

Amarelo – risco médio

Laranja – risco alto

Vermelho – risco muito alto

12.3. Medidas de prevenção

Etapa 4: Definir, de acordo com o quadro abaixo, as precauções necessárias para o controle de infecções por classe e outras que forem necessárias.

CLASSE I DAS MEDIDAS DE PREVENÇÃO	
1	Executar trabalhos por métodos que minimizem poeira durante a construção.
2	Programar com áreas envolvidas e com a segurança do trabalho.
CLASSE II DAS MEDIDAS DE PREVENÇÃO	
1	Criar meios para evitar a dispersão da poeira na atmosfera.
2	As superfícies de trabalho devem ser cobertas com névoa de água para controlar a poeira durante cortes e perfurações.

Tipo do Documento	MANUAL	MA.SIF.002 - Página 14/17	
Título do Documento	ORIENTAÇÕES PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS A CONSTRUÇÃO CIVIL	Emissão: 09/11/2023 Versão: 1.0	Próxima revisão: 09/11/2025

3	Vedar com fitas as portas não utilizadas.
4	Vedar e bloquear as passagens de ar.
5	Colocar filtros de pó e panos úmidos na entrada e na saída da área de trabalho.
6	Remover ou isolar o sistema de ar condicionado nas áreas onde estiverem sendo executadas as atividades de obra.
7	Programar com as áreas envolvidas e com a segurança do trabalho.
CLASSE III DAS MEDIDAS DE PREVENÇÃO	
1	Criar meios para evitar a dispersão da poeira na atmosfera.
2	As superfícies de trabalho devem ser cobertas com névoa de água para controlar a poeira durante cortes e perfurações.
3	Vedar com fitas as portas não utilizadas e vedar e bloquear as passagens de ar.
4	Colocar panos úmidos na entrada e na saída da área de trabalho.
5	Remover ou isolar o sistema de ar condicionado nas áreas onde estiverem sendo executadas as atividades de obra.
6	Usar tapumes para isolar outras áreas do local de trabalho antes do início da obra.
7	Manter o entulho em containers antes do transporte.
8	Cobrir os carros de transporte com plástico e pano úmido.
9	Manter a pressão negativa do ar dentro do local de trabalho.
10	Utilizar sistema de filtro HEPA quando indicado.
11	Programar com as áreas envolvidas e com a segurança do trabalho.
CLASSE IV DAS MEDIDAS DE PREVENÇÃO	

Tipo do Documento	MANUAL	MA.SIF.002 - Página 15/17	
Título do Documento	ORIENTAÇÕES PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS A CONSTRUÇÃO CIVIL	Emissão: 09/11/2023 Versão: 1.0	Próxima revisão: 09/11/2025

1	Construir ante sala e exigir que o pessoal de obra circule por elas para possibilitar a aspiração do pó com vácuo HEPA antes de deixar o local de trabalho.
2	Todas as pessoas que entrarem no local da obra devem usar proteção para sapatos. Essas devem ser trocadas todas as vezes que saírem da área de trabalho.
3	Aplicar todas as medidas de prevenção citadas anteriormente.
4	Não remover barreiras da área até que a obra esteja concluída e realizados todos os checklists de obra.
5	Programar com as áreas envolvidas e com a segurança do trabalho.

13. APLICAÇÃO E TREINAMENTOS

O serviço de manutenção, como responsável pelo bom funcionamento dos equipamentos e instalações, é obrigado a circular por todas as áreas do hospital, inclusive nas áreas críticas e semicríticas. E, como integrante dos setores hospitalares, tem como responsabilidade adicional, o controle de infecção.

Assim sendo, devem seus funcionários: receber treinamento em forma de educação continuada, visando compreender os assuntos referentes ao controle de infecção hospitalar; comunicar ao chefe do setor no qual irá desenvolver atividades e pedir orientações específicas sobre procedimentos de controle de infecção necessários; proceder a rigorosa desinfecção dos equipamentos de trabalho, quando entrar em áreas críticas e semicríticas.

O treinamento deve ocorrer na integração do colaborador, no qual este manual deve ser apresentado, também deve ser impresso e disponibilizado a todos colaboradores. No treinamento inicial devem estar presentes integrantes do SIF e do SCHI. Mensalmente em DDS, este manual deve ser citado e os cuidados reforçados. Sempre que um novo colaborador for contratado o treinamento deve acontecer de maneira individual.

A empresa terceirizada para o serviço de manutenção predial deve avaliar todas as ordens de serviços de geradas e classificá-las de acordo com as especificações contidas neste manual.

As empresas terceirizadas para a realização de serviços eventuais, ou manutenções dos demais sistemas do HU, devem seguir as medidas preventivas citadas acima. Qualquer dúvida o Setor de Infraestrutura Física deve ser acionado.

Para a verificação das medidas apresentadas devem ser preenchidos os Anexos III, IV, V e VI.

Tipo do Documento	MANUAL	MA.SIF.002 - Página 16/17	
Título do Documento	ORIENTAÇÕES PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS A CONSTRUÇÃO CIVIL	Emissão: 09/11/2023 Versão: 1.0	Próxima revisão: 09/11/2025

Para a empresa terceirizada de manutenção predial esta verificação pode ser executada por estagiários, encarregado ou quando possível pelo fiscal do contrato. Para as demais empresas, deve ser preenchido pelo encarregado ou responsável pela obra ou manutenção.

O objetivo final é sempre oferecer a máxima segurança aos pacientes, visitantes e colaboradores. Ou seja, preservar a vida e o bem-estar de todos dentro do âmbito hospitalar, depende totalmente da aplicação correta das orientações deste documento pelos profissionais responsáveis. Para tanto, o profissional que for executar qualquer procedimento de construção civil ou manutenção, deve ter pleno domínio sobre as normas técnicas vigentes e de todos os processos operacionais técnicos.

14. REFERÊNCIAS

ANVISA. (21 de FEVEREIRO de 2002). **RESOLUÇÃO-RDC Nº 50**. Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. Brasília

ANVISA. (s.d.). **Segurança no ambiente hospitalar**. Acesso em abril de 2023, disponível em www.anvisa.gov.br

BROSS, J. C. (2013). Compreendendo o Edifício de Saúde (Vol. 2). São Paulo: Atheneu.

EBSERH - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. **Diretrizes para contratação e fiscalização de obras da rede EBSERH**. Brasília: 2022. 256 p.

FIORENTINI, Domingos M. F., LIMA, Vera H.A., KARMAN, Jarbas B. **Arquitetura na prevenção de infecção hospitalar** - Ministério da Saúde BRASÍLIA – 1995.

MARIANO, Juscelino Rodrigues. **Estudo de caso de aspectos gerais de obras em edifícios hospitalares**. 58 f. Monografia (Especialização) - Curso de Engenharia Civil, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.

ROMUALDO, Luciana Paiva; GOMES, Sara Borges Ferreira. **Prevenção de infecções relacionadas a construção civil**. Minas Gerais, 2022.

Tipo do Documento	MANUAL	MA.SIF.002 - Página 17/17	
Título do Documento	ORIENTAÇÕES PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS A CONSTRUÇÃO CIVIL	Emissão: 09/11/2023 Versão: 1.0	Próxima revisão: 09/11/2025

15. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
1.0	09/11/2023	Elaboração do documento.

ELABORAÇÃO	VALIDAÇÃO	APROVAÇÃO
Flavia Diana Bataioli , Engenheira Civil do Setor de Infraestrutura Física; André Dutra , Assistente Administrativo do Setor de Infraestrutura Física.	Vitor Wawrick , Chefe do Setor de Infraestrutura Física; Ana Paula Vagheti de Oliveira , Chefe da Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente.	Sandra Crippa Brandão , Superintendente; Fábio Aguiar Lopes , Gerente de atenção à Saúde (GAS); Marilice Magroski Gomes da Costa , Gerente de Ensino e Pesquisa (GEP); Tomás Dalcin , Gerente Administrativo (GAD).
Data: Novembro/2023	Data: Dezembro/2023	Data: Dezembro/2023
Ass.:	Ass.:	Ass.:

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte.